

Juíza federal Cynthia Lopes recebe título de Cidadã Baiana



A juíza federal titular da 14ª Vara da Seção Judiciária da Bahia, Cynthia de Araújo Lima Lopes, recebeu na manhã de hoje, 27/05, o título de Cidadã Baiana, em solenidade realizada no Plenário do Palácio Deputado Luis Eduardo Magalhães, da Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA).

A proposição da outorga do título foi autoria do presidente da ALBA, deputado Adolfo Menezes, considerando os relevantes serviços prestados pela magistrada à população soteropolitana e baiana.

O ato solene contou com a presença de inúmeras autoridades nacionais e locais e diversos servidores, colegas e amigos juizes e juizas federais da Seção Judiciária da Bahia. O juiz federal Diretor do Foro da SJBA, Fábio Moreira Ramiro e o juiz federal vice-Diretor do Foro, Durval Carneiro Neto, compuseram a mesa de honra juntamente com a homenageada e a sua filha Ana Beatriz; os desembargadores federais do TRF1, Wilson Alves de Souza e Neuza Maria Alves da Silva; o juiz federal presidente da AJUFBA, Saulo Casali; o presidente da ALBA, deputado Adolfo Menezes; os deputados estaduais, Jurandy Oliveira e Fátima Nunes; a diretora da ASSERJUF, Ana Carla Furrer e o diretor do NUBES-SJBA, Luiz Quaresma.



O momento especial da entrada da magistrada no plenário foi marcado pela Banda de Música Maestro Wanderley da Polícia Militar da Bahia, sob a maestria do Capitão Marcelo Sarmento, ao som da música “Céu de Santo Amaro”.

Em seu discurso, o presidente da ALBA, deputado Adolfo Menezes ressaltou a trajetória de sucesso da magistrada na Bahia e destacou suas inúmeras qualidades. “A concessão, por esta Casa, do Título Honorífico de Cidadã Baiana à juíza federal Cynthia Lopes corresponde ao registro de que Dr. Cynthia, há muito, decidiu ser acolhida pela Bahia, desde 12 de novembro de 1995, quando assumiu, na 5ª Vara da sede da Seção Judiciária da Bahia, o cargo de juíza federal substituta. Seu trabalho como magistrada é reconhecido, por tantos quantos a conhecem, como um exemplo a ser seguido”.

Após o discurso do presidente da casa, houve a entrega do título de Cida-

dã Baiana à magistrada, pelas mãos do presidente da Assembleia Legislativa, Dep. Adolfo Viana, proponente da homenagem, e de sua filha, Ana Beatriz. Logo em seguida, houve a exibição de um vídeo especial, com a participação de magistrados, servidores, familiares, os filhos Ana Beatriz, Marcel Fábio e Raphaela, em uma homenagem surpresa, registrando muito carinho e admiração pela juíza.

Em seu pronunciamento, muito emocionada, a juíza federal Cynthia de Araújo Lima Lopes, fez uma retrospectiva da história de sua avó até sua chegada como juíza federal à capital baiana. “Cheguei em Salvador em 1995. Aprovada no concurso para juiz federal, morando em Brasília, me foi facultado escolher Bahia ou Minas Gerais. Segui minha estrela guia que apontava a Bahia como meu desígnio e aqui estou há quase 27 anos, pouco menos da metade da minha existência, mas posso di-



zer, no entanto, que durante toda ela a Bahia já estava dentro de mim”.

A juíza federal Cynthia Lopes possui graduação em Direito pela Universidade Federal do Amazonas (1984), com mestrado em Direito pela Universidade Federal da Bahia (2011), onde atua como professora. Começou a exercer jurisdição na 5ª Vara Federal da Seção Judiciária da Bahia, em 12 de novembro de 1995, como juíza federal substituta. Posteriormente, por força de promoção, atuou na 4ª Vara Federal da Seção Judiciária do Amazonas, em Manaus, sua cidade natal e, em meados do ano 2000, retornou a Salvador, já na condição de titular da 19ª Vara, especializada em Execução Fiscal e, em 02 de junho de 2004, foi km removida para a 14ª Vara Cível da Seção Judiciária da Bahia, onde se encontra até hoje.

Ao final, o Hino da Bahia foi executado e a saída da magistrada, agora oficialmente cidadã baiana, deu-se ao som do Hino ao Senhor do Bonfim. A Bahia e os baianos têm a honra de receber esta nova cidadã com muito carinho e orgulho.

Esta matéria está associada ao ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).



Centro Judiciário da Bahia recebe nome da servidora Valmira Moreira Lisboa Dórea

Na tarde de ontem, 26/05, foi realizada a solenidade de aposição de placa em homenagem à Valmira Moreira Lisboa Dórea, servidora precocemente falecida, que teve o seu nome atribuído ao Centro Judiciário de Conciliação da Seção Judiciária da Bahia (CEJUC/BA). O juiz federal Diretor do Foro, Fábio Moreira Ramiro, realizou esta última solenidade de sua gestão, juntamente com as juízas federais Ana Carolina Dias Lima Fernandes e Sandra Lopes Santos de Carvalho, em um momento marcado por muita emoção, saudade e reconhecimento pelo valoroso trabalho e dedicação da servidora Valmira Dórea.

Emoção, carinho, reconhecimento e muita saudade também estavam presentes nas palavras de todos que discursaram naquela tarde.

Primeiramente, a juíza federal Coordenadora do CEJUC/BA, Ana Carolina Dias Fernandes, idealizadora desta homenagem, que destacou em seu discurso a celebração do momento e o merecimento da servidora. "Valmira era uma servidora no sentido mais bonito da palavra. Valmira era aquela que servia, que se fazia útil, que saía do seu lugar de conforto para ir ao encontro do outro e assim desempenhar tão bem a função que a todos nós impunha: resolver o problema dos outros. Que possamos conservar conosco essa lição tão bela que Val nos legou, o prazer do bom serviço, o prazer de fazer o bem, a alegria de ajudar o próximo e a disposição de sempre se doar um pouquinho para que se chegue mais longe".

A juíza federal titular da 23ª Vara, Sandra Lopes, discursou em seguida, fazendo uma breve retrospectiva da trajetória de Valmira Dórea na Justiça Federal. "Chegar aqui e ver o nome de Val nessa placa conforta sobremaneira nossos corações, principalmente porque significa o reconhecimento de uma belíssima trajetória de vida e de trabalho na Justiça Federal. Durante todo seu percurso, Val deixou marcas profundas nas pessoas ao seu redor, seja pela atuação dinâmica, seja pelo seu compromisso com o serviço público, seja pela convivência doce e equilibrada".



Dr. Fábio Ramiro agradeceu a presença de todos na singela homenagem e lembrou em seu discurso que a servidora Valmira Dórea foi uma das pessoas com quem teve os primeiros contatos, quando ingressou na Justiça Federal. "Essa homenagem é singela para uma pessoa gigante e que tinha tão pequena estatura. Ela era gigante em tudo que fazia e por tudo que fazia, ela era única. Val se tornou marcante em todos que puderam conhecer e conviver. Ela deixa um legado de dedicação absoluta".

Em seguida todos presenciaram o descerramento da placa de homenagem que foi realizado pelo juiz federal Diretor do Foro, as magistradas Ana Carolina Dias e Sandra Lopes e pelo viúvo Gilveraldo Lisboa Dórea. Após este momento solene, a filha da homenageada, Liziane Dórea, muito comovida, agradeceu em nome da família pelo reconhecimento e as manifestações de carinho.

Após a exibição de um vídeo especial com a participação de magistrados e colegas da servidora. A Diretora do CEJUC/BA, Aline Trevisan, que tanto se engajou nesta homenagem, mas não pôde estar presente, teve assim a oportunidade de registrar todo seu carinho pela colega e amiga Valmira Dórea.

O espaço do CEJUC/BA foi pequeno para receber os magistrados presentes, tantos colegas, amigos, e os familiares da querida servidora, especialmente suas filhas Laís Dórea e Liziane Dórea, acompanhadas do pai, o servidor Gilveraldo Dórea, a irmã, Valdelice Lisboa, o tio, Waldemar Alves, e o genro, Alberto Leal.

O Centro Judiciário de Conciliação da Bahia tem agora o nome da servidora Valmira Moreira Lisboa Dórea, que marcou sua trajetória com muito amor ao próximo e à família, dedicação ao serviço público, altruísmo e senso de justiça, um legado e exemplo a serem seguidos.

Esta matéria está associada ao ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).



"Pra você(s) guardei o amor
Que aprendi vendo os meus pais
O amor que tive e recebi
E hoje posso dar livre e feliz
Céu cheio e ar na cor que arco-íris
Risca ao levantar..."

(MÚSICA: Pra você guardei o amor /
ARTISTA: Nando Reis).

Meus queridos filhos, hoje sou uma pessoa muito mais feliz e realizada, porque vocês existem e me ensinam a viver e ser uma pessoa melhor a cada dia! AMO MUITO VOCÊS!!!

Por Ana Claudia Tosta Alves Cruz, servidora lotada na 24ª Vara.

Aniversariantes

Hoje: Jacqueline da Cunha Benevides (Juazeiro), Floripes de Carvalho Feitosa (Nucaf), Mucio Dias da Cunha (Barreiras), Macio Profeta Oliveira (Barreiras).

Amanhã: Andreia Diniz Feitosa (Itabuna), Cláudio Santana dos Santos (Paulo Afonso), Vanilda Rodrigues dos Santos Silva (Teixeira de Freitas), Renata Silva Ferro Soares (Itabuna), Vagner Campeiro Menezes (Numan), Daiane Oliveira Rodrigues dos Santos (22ª Vara), Lorena Hellen Freitas dos Santos (20ª Vara), Luis Guilherme Pereira da Anunciação (Nucod), Raymundo Dourado Maltez Neto (NucGP).

Domingo: Ozeas Valdemar de Souza (Ceman), Thaine Rodrigues da Silva (Feira de Santana), Wanderson Santos Barreto (Bom Jesus da Lapa), Bianca Boaventura Lacerda Fernandes (Vitória da Conquista), Priscila Souza Cruz de Assis (Juazeiro).
Segunda-feira: Jorge Pereira de Araújo Filho (Numan), Allan Emmanuel da Silva Ribeiro (7ª Vara), Cleide Francisca dos Anjos (Barreiras), Railane Nascimento dos Santos (Turma Recursal).

Parabéns!

A SJBA também está no Instagram.

Conheça nossa página,



fique por dentro das notícias e siga-nos: @jfba.oficial

